Colégio	Sala	Ordem
00001	0001	0001

Dezembro/2022

JUSTIÇA DO TRABALHO
Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA)

Concurso Público para o Provimento de Cargos de

Analista Judiciário
Área Apoio Especializado – Especialidade Arquitetura

Nome do Candidato	Nº de Inscrição	Nº do Caderno
Caderno de Prova 'D04', Tipo 001	MODELO	TIPO−001

Nº do Documento	ASSINATURA DO CANDIDATO
0000000000000000	

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Não é na ciência que está a felicidade,
mas na aquisição da ciência.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.

  Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia o trecho inicial do conto "Pai contra mãe", de Machado de Assis, para responder às questões de números 1 a 5.

A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé. Havia também a máscara de folha de flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar, porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede, e aí ficavam dois pecados extintos, e a sobriedade e a honestidade certas. Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras.

O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave. Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.

Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão. Sucedia ocasionalmente apanharem pancada, e nem todos gostavam de apanhar pancada. Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói. A fuga repetia-se, entretanto. Casos houve, ainda que raros, em que o escravo de contrabando, apenas comprado no Valongo, deitava a correr, sem conhecer as ruas da cidade. Dos que seguiam para casa, não raro, apenas ladinos, pediam ao senhor que lhes marcasse aluguel, e iam ganhá-lo fora, quitandando.

Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação. Quando não vinha a quantia, vinha promessa: "gratificar-se-á generosamente", – ou "receberá uma boa gratificação". Muita vez o anúncio trazia em cima ou ao lado uma vinheta, figura de preto, descalço, correndo, vara ao ombro, e na ponta uma trouxa. Protestava-se com todo o rigor da lei contra quem o acoutasse.

(Adaptado de: Assis, Machado de. **50 contos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007)

1. O narrador dirige-se explicitamente a seus leitores no seguinte trecho:
   (A) *O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave.* (2º parágrafo)
   (B) *Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé*. (1º parágrafo)
   (C) *Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas.* (1º parágrafo)
   (D) *Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado*. (2º parágrafo)
   (E) *Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação.* (4º parágrafo)

---

2. *Casos houve, <u>ainda que raros</u>, em que o escravo de contrabando, apenas comprado no Valongo, deitava a correr* (3º parágrafo)

   No contexto em que se insere, o trecho sublinhado expressa ideia de
   (A) comparação.
   (B) consequência.
   (C) causa.
   (D) concessão.
   (E) condição.

---

3. Verifica-se o emprego de vírgula para assinalar a elipse de um verbo em:
   (A) *Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.* (2º parágrafo)
   (B) *Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave.* (2º parágrafo)
   (C) *Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé.* (1º parágrafo)
   (D) *Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão.* (3º parágrafo)
   (E) *Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói.* (3º parágrafo)

4. Em *Escravo* *que* *fugia assim* (2º parágrafo), o termo sublinhado exerce a mesma função sintática da expressão sublinhada em:
   (A) *Era grotesca* *tal máscara* (1º parágrafo).
   (B) *Havia também* *a máscara de folha de flandres* (1º parágrafo).
   (C) *Tinha só* *três buracos* (1º parágrafo).
   (D) *não cuidemos* *de máscaras* (1º parágrafo).
   (E) *os escravos fugiam* *com frequência* (3º parágrafo).

5. *Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro* *a* *quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se* *o* *tinha, o bairro por onde andava e* *a* *quantia de gratificação.* (4º parágrafo)

   Os termos sublinhados acima constituem, respectivamente,
   (A) uma preposição, um artigo e um pronome.
   (B) um pronome, um artigo e um pronome.
   (C) um artigo, um pronome e um artigo.
   (D) um pronome, um pronome e um artigo.
   (E) uma preposição, um pronome e um artigo.

Atenção: Considere o trecho do poema abaixo para responder às questões de números 6 a 10.

Esta velha angústia,
Esta angústia que trago há séculos em mim,
Transbordou da vasilha,
Em lágrimas, em grandes imaginações,
Em sonhos em estilo de pesadelo sem terror,
Em grandes emoções súbitas sem sentido nenhum.

Transbordou.
Mal sei como conduzir-me na vida
Com este mal-estar a fazer-me pregas na alma!
Se ao menos endoidecesse deveras!
Mas não: é este estar-entre,
Este quase,
Este poder ser que...,
Isto.

Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.
Eu sou um internado num manicômio sem manicômio.
Estou doido a frio,
Estou lúcido e louco,
Estou alheio a tudo e igual a todos:
Estou dormindo desperto com sonhos que são loucura
Porque não são sonhos.
Estou assim...

(Fernando Pessoa. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1997)

6. No poema, o eu lírico manifesta, sobretudo,
   (A) indiferença.
   (B) nostalgia.
   (C) indignação.
   (D) esperança.
   (E) inquietação.

7. No poema, o eu lírico expressa um desejo no seguinte verso:
   (A) *Eu sou um internado num manicômio sem manicômio.* (3ª estrofe)
   (B) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe)
   (C) *Com este mal-estar a fazer-me pregas na alma!* (2ª estrofe)
   (D) *Se ao menos endoidecesse deveras!* (2ª estrofe)
   (E) *Estou dormindo desperto com sonhos que são loucura* (3ª estrofe)

8. Verifica-se o emprego da figura de linguagem conhecida como hipérbole no seguinte verso:
   (A) *Esta velha angústia,* (1ª estrofe).
   (B) *Esta angústia que trago há séculos em mim,* (1ª estrofe).
   (C) *Em grandes emoções súbitas sem sentido nenhum.* (1ª estrofe).
   (D) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe).
   (E) *Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.* (3ª estrofe).

9. No poema, o eu lírico recorre a um enunciado paradoxal no seguinte verso:
   (A) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe).
   (B) *Esta velha angústia,* (1ª estrofe).
   (C) *Estou lúcido e louco*, (3ª estrofe).
   (D) *Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.* (3ª estrofe).
   (E) *Estou assim...* (3ª estrofe).

10. *As palavras podem mudar de classe gramatical sem sofrer modificação na forma. A este processo de enriquecimento vocabular pela mudança de classe das palavras dá-se o nome de "derivação imprópria".*

(Adaptado de CUNHA, Celso. **Gramática essencial.** Rio de Janeiro: Lexikon, 2013)

Constitui exemplo de derivação imprópria o vocábulo sublinhado em:

(A) *Esta velha angústia,* (1ª estrofe).
(B) *Este quase,* (2ª estrofe).
(C) *Transbordou da vasilha,* (1ª estrofe).
(D) *Porque não são sonhos.* (3ª estrofe).
(E) *Estou assim...* (3ª estrofe).

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Na tabela, temos o registro do número semanal de livros novos recebidos pela biblioteca.

Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 5	Sem 6	Sem 7	Sem 8
15	8	12	?	?	30	26	35

Sabe-se que a média semanal de recebimento de livros é de 21 livros; no entanto, os números correspondentes às semanas 4 e 5 foram perdidos. A informação que foi recuperada é que o número de livros recebidos na semana 5 é 10% superior ao número da semana 4. Na semana 5 foram recebidos:

(A) 12 livros.
(B) 15 livros.
(C) 19 livros.
(D) 22 livros.
(E) 25 livros.

---

12. Em uma prestação de contas registrou-se que foram gastos 35% do total do orçamento na primeira semana, 20% da quantia restante na segunda semana e 25% do que ainda havia em caixa na terceira semana. Após esse último registro, verificou-se que restavam R$ 4.875,00 em caixa. O valor do orçamento inicial era de

(A) R$ 10.000,00
(B) R$ 12.500,00
(C) R$ 14.000,00
(D) R$ 15.500,00
(E) R$ 17.000,00

---

13. Aldo e Beto têm, juntos, 235 figurinhas. Aldo tem 25 figurinhas a mais do que o dobro do número de figurinhas de Beto. A diferença entre o número de figurinhas de Aldo e de Beto é

(A) 100
(B) 125
(C) 85
(D) 105
(E) 95

---

14. A produção de 864 veículos de uma fábrica foi planejada de forma que os números de veículos brancos e de veículos cinza produzidos fossem, respectivamente, o triplo e o quíntuplo do número de veículos pretos produzidos. O número de veículos pretos produzidos deve ser

(A) 96
(B) 105
(C) 121
(D) 130
(E) 136

---

15. Se Adão vai ao cinema, Benedito consegue estudar e Carla não faz brigadeiro. Carla fez brigadeiro, então podemos afirmar que

(A) Benedito conseguiu estudar.
(B) Adão não foi ao cinema.
(C) Benedito não conseguiu estudar.
(D) Adão foi ao cinema.
(E) Adão foi ao cinema se Benedito conseguiu estudar.

Legislação

16. Acerca dos vencimentos do servidor público, nos termos da Lei nº 8.112/1990,

(A) o servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de 60 (sessenta) dias para quitar o débito.

(B) exclui-se do teto de remuneração do servidor a gratificação recebida por encargo de curso ou concurso.

(C) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível, salvo na hipótese de pandemia.

(D) o servidor perderá a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências e saídas antecipadas, ressalvadas, entre outros, ausências, por até 5 dias, para alistamento ou recadastramento eleitoral.

(E) o vencimento e a remuneração do servidor não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, exceto nos casos de proventos previdenciários e prestação de alimentos resultante de decisão judicial.

---

17. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal,

(A) a intimação do interessado deverá conter sua identificação, a finalidade da intimação e a indicação dos fatos, sendo desnecessária a indicação dos fundamentos legais pertinentes à infração cometida, uma vez que a ninguém é dado alegar ignorância da lei.

(B) por razões de ordem técnica ou jurídica, a competência para edição de atos de caráter normativo é passível de delegação, para outros órgãos, ainda que não sejam hierarquicamente subordinados ao órgão administrativo a quem ela foi atribuída como própria.

(C) na hipótese de o interessado postular a suspeição da autoridade processante, sendo indeferida essa alegação, caberá recurso, com efeito suspensivo, pois o curso do processo administrativo depende da solução definitiva desse incidente.

(D) após a conclusão da instrução do processo administrativo, a Administração tem o prazo de até trinta dias para decidir, porém, conforme a complexidade do caso em julgamento, serão permitidas até mais 2 (duas) prorrogações por iguais períodos, expressamente motivadas.

(E) o desatendimento a intimação para ciência de decisão ou efetivação de diligências, no curso do processo, não importará no reconhecimento da verdade dos fatos nela contidos, tampouco em renúncia a direito pelo administrado.

---

18. Ao definir as modalidades de licitação, a Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos) estabelece que se utiliza

(A) a concorrência, para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia.

(B) o concurso, para escolha de trabalho técnico, científico e artístico, sendo restrita aos candidatos que estejam vinculados a universidades ou escolas técnicas federais.

(C) o leilão, para aquisição de bens e serviços comuns a quem oferecer o maior lance.

(D) o pregão, para aquisição de bens imóveis ou de bens móveis, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto.

(E) a licitação internacional, para as hipóteses em que haja cotação de preços em moeda estrangeira, devendo ser processada no exterior, na sede da representação brasileira, para ser executada em território nacional.

---

19. No tocante ao direito ao trabalho da pessoa com deficiência, a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

(A) garante aos trabalhadores com deficiência acessibilidade em curso de formação, não sendo exigível quando se tratar de curso de capacitação.

(B) estabelece que a pessoa com deficiência tem direito, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, a condições justas e favoráveis de trabalho, incluindo igual remuneração por trabalho de igual valor.

(C) assegura que a pessoa com deficiência tenha direito a promoções horizontais, considerado o cargo para o qual foi contratada, mas não o direito a planos de carreira e promoções verticais, cuja criação se insere na discricionariedade do empregador.

(D) obriga as pessoas jurídicas de direito público a garantirem ambientes de trabalho acessíveis e inclusivos, não se aplicando essa regra às pessoas jurídicas de direito privado, que se sujeitam ao regime da livre iniciativa.

(E) veda restrição ao trabalho da pessoa com deficiência e qualquer discriminação em razão de sua condição, ressalvadas as etapas prévias de recrutamento e seleção, que se destinam a apurar a plena aptidão do candidato ao cargo.

---

20. Nos termos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região,

(A) o Diretor e o Vice-Diretor da Escola Judicial serão eleitos entre os Desembargadores do Trabalho, pelos integrantes do Órgão Especial, com mandato de 2 (dois) anos.

(B) a Escola Judicial está vinculada à Presidência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e objetiva, na forma do seu Regulamento, o aprimoramento técnico-cultural de magistrados.

(C) na hipótese de vacância do cargo de Presidente do Tribunal, antes de completado o primeiro ano de mandato, a eleição para preenchimento da vaga será realizada na primeira sessão que se seguir, em prazo não superior a 10 (dez) dias, com posse imediata, concluindo o eleito o tempo de mandato do antecessor.

(D) o Presidente do Tribunal, quando eleito, tomará posse imediatamente perante o Órgão Especial, ocasião em que prestará compromisso de cumprir os deveres do cargo, em conformidade com a Constituição e as leis da República.

(E) os membros da Comissão de Vitaliciamento serão eleitos entre os Desembargadores do Trabalho, pelos integrantes do Órgão Especial, com mandato de 2 (dois) anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Nos termos do Art. 3 da Lei nº 6.766/1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, somente será admitido o parcelamento do solo para fins urbanos em zonas urbanas, de expansão urbana ou de urbanização específica, assim definidas pelo plano diretor ou aprovadas por lei municipal. Entretanto, a lei determina territórios onde não é permitido o parcelamento do solo, independentemente da localização. São as áreas:

I. alagadiças e sujeitas a inundações, antes de tomadas as providências para assegurar o escoamento das águas.

II. que tenham sido aterradas com material nocivo à saúde pública, sem que sejam previamente saneados.

III. com declividade igual ou superior a 30% (trinta por cento), salvo se atendidas exigências específicas das autoridades competentes.

IV. onde as condições geológicas não aconselham a edificação.

É correto o que consta em

(A) I, II e III, apenas.

(B) I, II, III e IV.

(C) I, III e IV, apenas.

(D) II e IV, apenas.

(E) II e III, apenas.

---

22. Segundo a Constituição Federal (CF) de 1988, compete aos municípios organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o transporte de passageiros ...I..., que tem caráter essencial.

Preenche corretamente a lacuna I o que se encontra em:

(A) ou cargas, público e coletivo

(B) ou cargas, público e motorizado

(C) público ou privado, individual e não motorizado

(D) público, coletivo e motorizado

(E) coletivo e motorizado

---

23. Um lote urbano possui área real total de 1.000 m^2, conforme levantamento planialtimétrico realizado por profissional habilitado. Na fase de levantamento de informações técnicas específicas do lote em questão, constatou-se que a zona de uso incidente sobre o imóvel, nos termos da Lei Parcelamento, Uso e Ocupação do solo daquele município, possui os seguintes índices urbanísticos:

Coeficiente de Aproveitamento máximo: 4,00.
Área não computável no cálculo do coeficiente de aproveitamento máxima: limitada a 59% da área total de construção da edificação.

Considerando a construção de um edifício neste lote urbano, onde se deseja eficiência máxima, esgotando o potencial construtivo disponível e utilizando as áreas não computáveis em seu limite, a área máxima total passível de ser construída resultante do estudo será, aproximadamente:

(A) 5.756,10 m^2

(B) 6.360,00 m^2

(C) 9.756,10 m^2

(D) 4.000,00 m^2

(E) 5.640,00 m^2

---

24. O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional possui quatro Livros do Tombo, nos quais são inscritas as obras que compõem o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público ou por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil.

São os 4 Livros do Tombo:

(A) Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, Livro do Tombo das Obras de Arte, Livro do Tombo das Obras Monumentais e Livro do Tombo das Obras Imateriais.

(B) Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo das Obras de Arte e Livro do Tombo das Obras Monumentais.

(C) Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo das Obras de Arte, Livro do Tombo das Artes Aplicadas e Livro do Tombo das Obras Monumentais.

(D) Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo das Belas Artes, Livro do Tombo das Artes Aplicadas e Livro do Tombo das Obras Monumentais.

(E) Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo das Belas Artes e Livro do Tombo das Artes Aplicadas.

25. A Carta do Embu, publicada em 1976, é um documento subscrito por urbanistas e juristas que marca a definição do instituto solo criado. Segundo Luisa Maffei Costa, observados os *considerandos* constantes deste documento, há preocupação dos autores em constatar dados fáticos da realidade do crescimento acelerado e desorganizado das cidades e, ainda, em apontar suas consequências.

Neste sentido, são dados fáticos, que justificam e embasam o instituto do solo criado:

I. no território de uma cidade, certos locais são mais favoráveis à implantação de diferentes tipos de atividades urbanas.

II. a legislação de uso do solo procura limitar este adensamento, diferenciadamente para cada zona, no interesse da comunidade.

III. um dos efeitos colaterais da legislação de uso do solo é o de valorizar diferentemente os imóveis, em consequência de sua capacidade legal de comportar área edificada, gerando situações de injustiça.

IV. o direito de propriedade, assegurado na Constituição, é condicionado pelo princípio da função social da propriedade, não devendo, assim, exceder determinada extensão de uso e disposição, cujo volume é definido segundo a relevância do interesse social.

É correto o que consta em

(A) I, II, III e IV.

(B) I, II e III, apenas.

(C) I, III e IV, apenas.

(D) II, III e IV, apenas.

(E) II e III, apenas.

---

26. Segundo Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), vigente desde 1986, o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente depende da elaboração de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).

É uma atividade que compõe o conjunto das atividades modificadoras do meio ambiente ao qual se exige a elaboração dos instrumentos de gestão ambiental EIA e RIMA:

(A) Arenas Esportivas.

(B) Garagens subterrâneas sob áreas consideradas bens de uso comum.

(C) Linhas de transmissão de energia elétrica ou subestações de energia elétrica com tensões nominais entre 69 kV e 230 Kv.

(D) Estações de Transferência.

(E) Projetos urbanísticos, acima de 100 ha ou em áreas consideradas de relevante interesse ambiental.

---

27. Com relação ao edifício que atenda às seguintes diretrizes:

I. Implantação de medidas de controle do escoamento superficial na fonte;

II. Utilização de pavimento semipermeável, sem vegetação;

III. Utilização de área ajardinada sobre solo natural;

IV. Utilização de pavimento poroso.

Este contribui, direta e principalmente, na

(A) qualificação paisagística das áreas livres e dos bens de uso comum.

(B) reabilitação de áreas degradadas.

(C) melhoria da retenção e infiltração da água nos lotes.

(D) preservação dos conjuntos urbanos.

(E) promoção de áreas livres.

---

28. Conforme o Ministério do Desenvolvimento Regional, o Programa Casa Verde e Amarela busca facilitar o acesso da população, sobretudo de baixa renda, à casa própria. Além da produção de moradias subsidiadas e do financiamento habitacional, a iniciativa também tem como pilares:

(A) desenvolvimento institucional e urbanização de assentamentos precários.

(B) aquisição de imóveis usados para habitação e de material de construção para moradias.

(C) produção de lotes urbanizados e requalificação de imóveis urbanos.

(D) a regulação fundiária, a melhoria habitacional e a locação social.

(E) oferta de terra e implantação de equipamentos públicos.

29. Em "Escalas da urbanização brasileira", texto publicado em 2018 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), aborda-se que os efeitos da urbanização ocorrem de modo distinto em cada região, correspondendo a diferentes escalas ou tempos de um mesmo processo. O território em sua totalidade entrega-se a diferentes impulsos, expressando em suas morfologias e em suas condições econômico-sociais essas diferentes escalas da urbanização.

Com relação à municípios em estágio avançado de urbanização, é correto afirmar que se caracterizam por

(A) baixo PIB *per capita* e elevada proporção de vulnerabilidade socioespacial alta e muito alta.

(B) áreas de baixa densidade e ocupação dispersa.

(C) presença majoritária de atividades em zonas rurais.

(D) grandes volumes de pessoas e produção, a concentração da riqueza e da carência, a desigualdade e a exclusão.

(E) menor concentração do número de ocupados e avanço acelerado sobre áreas de expansão urbana.

---

30. *Tratamento, através de* softwares*, das informações obtidas por meio do sensoriamento remoto e do GPS para a produção de mapas, cartogramas, gráficos e sistematizações em geral*.

O enunciado refere-se à disciplina de

(A) Geoprocessamento.

(B) Detecção Remota.

(C) Aerofotogrametria.

(D) Geomática.

(E) Topografia.

---

31. No AutoCAD, blocos são objetos criados para representar elementos usados repetidas vezes no desenho como móveis, símbolos, carimbos, margens, legendas entre outros. A respeito das características dos blocos, é correto o que se afirma em:

(A) Entidades pertencentes a um bloco que foram originalmente desenhadas na camada "0" (zero) são inseridas na camada "0" (zero).

(B) O espaço ocupado em disco por um bloco é menor que o ocupado individualmente pelas entidades que o compõem.

(C) Entidades desenhadas com a cor do tipo *Byblock* são geradas com a cor *Byblock* do momento da inserção.

(D) Entidades desenhadas com o tipo de linha *Byblock* são geradas com o tipo de linha *Byblock* no momento da inserção.

(E) Quando se cria um bloco, todas as entidades que o constituem se agrupam em uma só; para desmembrá-las, usa-se o comando *Ungroup*.

---

32. Ao criar *viewports* no *Layout* e atribuir escalas diferentes, as cotas e os textos criados no *Model Space* se ajustam à escala da vista. Para que esses objetos usados para inserir informações no desenho possam ser mostrados do mesmo tamanho no *Paper Space*, o AutoCAD possui uma propriedade que se denomina:

(A) *Annotative*.

(B) *Field*.

(C) Blocos dinâmicos.

(D) Dimensões associativas.

(E) *Auto constrain*.

---

33. No AutoCAD, o *Sheet Set Manager* (Gerenciador de Conjuntos de Folhas) disponibiliza uma forma simples de reunir folhas de desenho em conjuntos e subconjuntos lógicos, que podem ser definidos por empresa, projeto ou outro padrão da indústria. Considere os seguintes benefícios do gerenciamento de conjuntos de documentos:

I. Visualizar, ordenar, apagar, criar e gerenciar todas as folhas de desenho em um só lugar.

II. Criar *layouts* de vistas automaticamente.

III. Automatizar a numeração das folhas e a identificação dos detalhes.

IV. Vincular informações do conjunto de desenhos à legenda e aos carimbos de plotagem.

É correto o que se afirma em

(A) I e II, apenas.

(B) II, III e IV, apenas.

(C) II e III, apenas.

(D) I, II, III e IV.

(E) III e IV, apenas.

34. Alois Riegl (1858-1905) deu contribuições fundamentais à consolidação do campo dos fundamentos da restauração. Na relevante obra "O Culto Moderno dos Monumentos", 1903, suas propostas tendiam a se distanciar da discussão sobre monumentos históricos pautada apenas em questões histórico-artísticas, como prevalecera até então, passando a considerar também as formas de recepção e de fruição dos monumentos, através dos "valores" por ele explicitados.

Considere os seguintes princípios ou características desses valores:

I. Dar ênfase no valor documental das obras, que deveriam ser preferencialmente consolidadas a reparadas, e reparadas a restauradas.

II. A futura tutela dos monumentos deve ser baseada no culto do valor antigo, que se manifesta com a existência dos traços da antiguidade.

III. A maior preocupação da futura tutela dos monumentos deve ser voltada para a conservação dos traços da antiguidade e, por isso, devem cair inevitavelmente os postulados da originalidade e da unidade estilística.

IV. Respeitar as várias fases do monumento, sendo a remoção de elementos admitida apenas se tivessem qualidade artística manifestamente inferior à do edifício.

É correto o que se afirma em

(A) I e III apenas.
(B) I, II e IV apenas.
(C) II e IV apenas.
(D) I, II, III e IV.
(E) II e III apenas.

35. A restauração deve seguir princípios gerais, vinculados a uma unidade conceitual e metodológica (algo diverso de regras fixas), para as várias formas de manifestação cultural, mesmo na diversidade dos meios a serem empregados para enfrentar os problemas particulares de cada obra. É um ato histórico-crítico ancorado na história e na filosofia. É um ato de um dado presente histórico que deve ter em vista alguns princípios fundamentais, pensados de forma concomitante e não excludente.

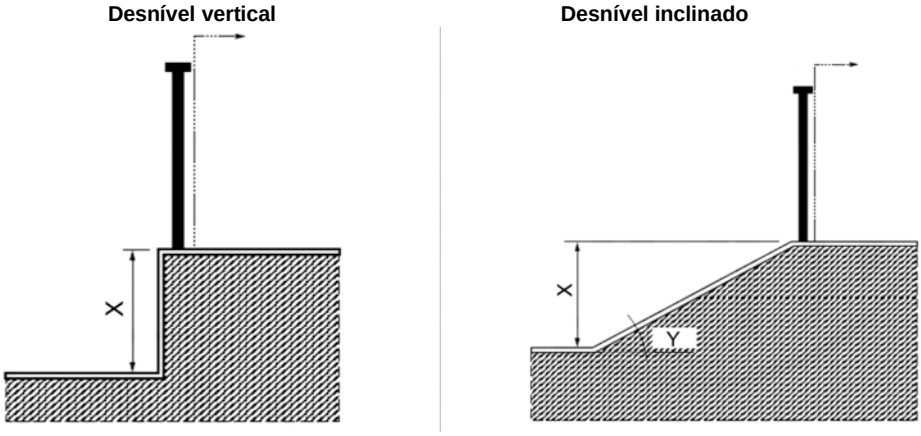
O princípio fundamental que diz que "a restauração não pode desnaturar o documento histórico nem a obra como imagem figurada, devendo respeitar suas várias estratificações" denomina-se:

(A) Compatibilidade de técnicas e materiais.
(B) Distinguibilidade.
(C) Reversibilidade.
(D) Mínima intervenção.
(E) Re-trabalhabilidade.

36. AQUA-HQE é uma certificação internacional da construção de alta qualidade ambiental, desenvolvida a partir da certificação francesa Démarche HQE e aplicada no Brasil exclusivamente pela Fundação Vanzolini. Em seu processo de certificação, as exigências relativas à qualidade ambiental dos "Edifícios Residenciais em Construção" estão divididas em diversas categorias, agrupadas em quatro grandes temas que se denominam:

(A) Energia, Água, Materiais, Gestão de Resíduos.
(B) Construção, Gestão, Conforto, Saúde.
(C) Meio Ambiente, Energia e Economias, Conforto, Saúde e Segurança.
(D) Eficiência no uso da Água, Energia e Atmosfera, Materiais e Recursos, Inovação e Processos.
(E) Localização e Transporte, Espaço Sustentável, Eficiência no uso da Água, Energia e Atmosfera.

37. De acordo com a NBR 14.718/2019 – que trata de "Guarda-corpos para edificações" – é obrigatória a instalação de guarda-corpos sempre que houver possibilidade de aceso de pessoas a patamares com cota maior que "X" acima do piso inferior, ou sempre que houver uma rampa com declividade maior que "Y" entre o patamar e o piso inferior.



Na figura abaixo, que representa essa condição da norma, as medidas, em metros, para "X" e, em graus, para "Y", respectivamente, são:

(A) 1,00 – 30º
(B) 0,90 – 20º
(C) 0,80 – 25º
(D) 1,10 – 15º
(E) 0,90 – 45º

Atenção: Considere a NBR 15.575/2021 – que trata do "Desempenho em Edificações Habitacionais" para responder às questões de números 38 a 40.

38. O processo das habitações, nas suas diferentes fases, requer ações corretas dos diferentes intervenientes visando a atingir e manter os níveis de desempenho pretendidos. A incumbência de estabelecer e indicar a vida útil de projeto (VUP) de cada sistema que compõe a obra, especificando materiais, produtos e processos que isoladamente, ou em conjunto, venha a atender ao desempenho requerido cabe ao

(A) projetista.
(B) incorporador.
(C) construtor.
(D) construtor ou, eventualmente, ao incorporador.
(E) fornecedor.

39. A habitação deve contar com planta, volumetria, interligações e espaços adequados para suas mais variadas funções, ou seja, descanso, asseio, estudo etc. Em relação ao critério "altura mínima de pé-direito", é correto o que se afirma em:

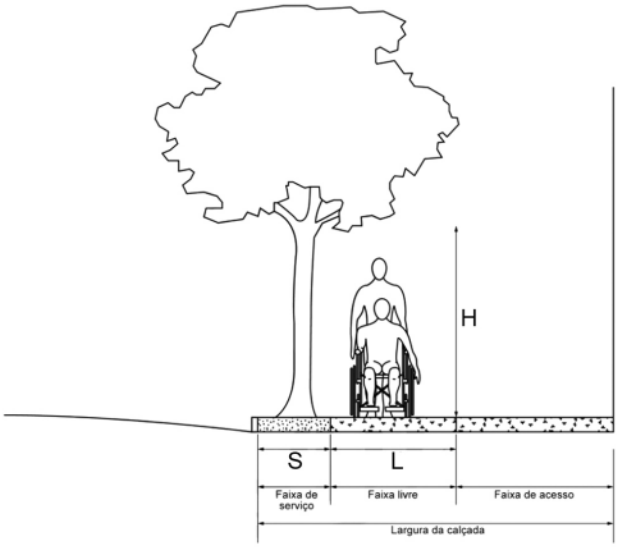
(A) Em vestíbulos, *halls*, corredores, instalações sanitárias e despensas, é permitido que o pé-direito seja reduzido ao mínimo de 2,40 m.
(B) Nos tetos com vigas, inclinados, abobadados ou, em geral, contendo superfícies salientes na altura piso a piso e/ou o pé-direito mínimo, devem ser mantidos pelo menos 80% da superfície do teto, permitindo-se na superfície restante que o pé-direito livre possa descer até o mínimo de 2,30 m.
(C) A altura mínima de pé-direito não pode ser inferior a 2,70 m.
(D) A altura mínima de pé-direito embaixo das vigas não pode ser inferior a 2,20 m.
(E) A altura mínima de pé-direito nos ambientes de permanência prolongada não pode ser inferior a 2,70 m.

40. Para os projetos de arquitetura de unidades habitacionais, sugere-se prever no mínimo a disponibilidade de espaço nos cômodos da edificação para colocação e utilização dos móveis e equipamentos-padrão listados na norma. Em relação às dimensões mínimas exigidas para uso e operação dos ambientes da habitação, é correto o que se afirma em:

(A) Cozinha – Circulação mínima de 0,80 m frontal à pia, fogão e geladeira.
(B) Sala de jantar – Circulação mínima de 0,60 m a partir da borda da mesa (espaço para afastar a cadeira e levantar).
(C) Sala de estar – Prever espaço de 0,50 m na frente do assento de sofás e poltronas, para sentar, levantar e circular.
(D) Dormitório casal (dormitório principal) – Circulação mínima entre o mobiliário e/ou paredes de 0,40 m.
(E) Dormitório para duas pessoas (2º dormitório) – Circulação mínima entre as camas de 0,50 m, demais circulações, mínimo de 0,40 m.

Atenção: Considere a NBR 9.050/2020 – que trata da "Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos" para responder às questões de números 41 e 42.

41. A largura da calçada pode ser dividida em três faixas de uso: a) faixa de serviço, que serve para acomodar o mobiliário, os canteiros, as árvores e os postes de iluminação ou sinalização; b) faixa livre ou passeio, que se destina exclusivamente à circulação de pedestres e deve ser livre de qualquer obstáculo; c) faixa de acesso, que consiste no espaço de passagem da área pública para o lote.



As dimensões mínimas, em metros, em calçadas a serem construídas para a faixa de serviço "S", para a faixa livre "L" e para a altura livre "H", conforme representado no corte abaixo são, respectivamente:

(A) 1,00 – 1,25 – 2,00
(B) 0,70 – 1,20 – 2,10
(C) 1,25 – 1,50 – 1,80
(D) 0,90 – 1,00 – 1,90
(E) 1,20 – 1,80 – 2,20

42. Os corredores das circulações internas devem ser dimensionados de acordo com o fluxo de pessoas, assegurando uma faixa livre de barreiras ou obstáculos.

As larguras mínimas para corredores em edificações e equipamentos urbanos são:

(A) 1,20 m para corredores de uso público.

(B) 1,50 m para corredores de uso comum com extensão até 10,00 m.

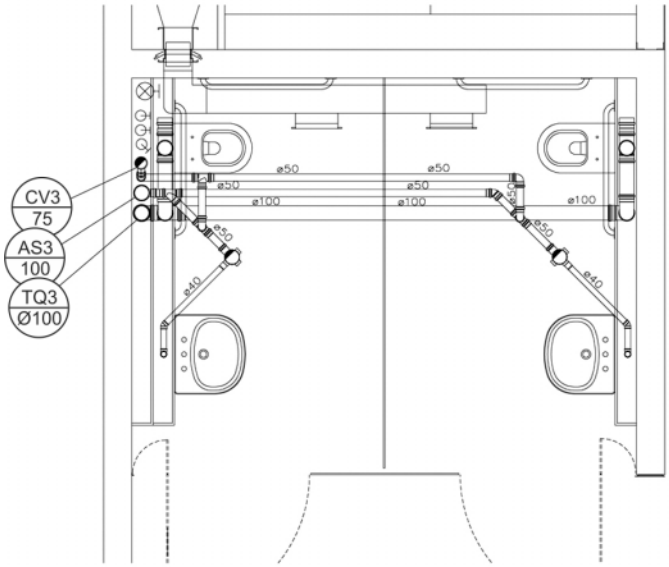
(C) 1,80 m para corredores com extensão superior a 10,00 m.

(D) 0,90 m para corredores de uso comum com extensão até 4,00 m.

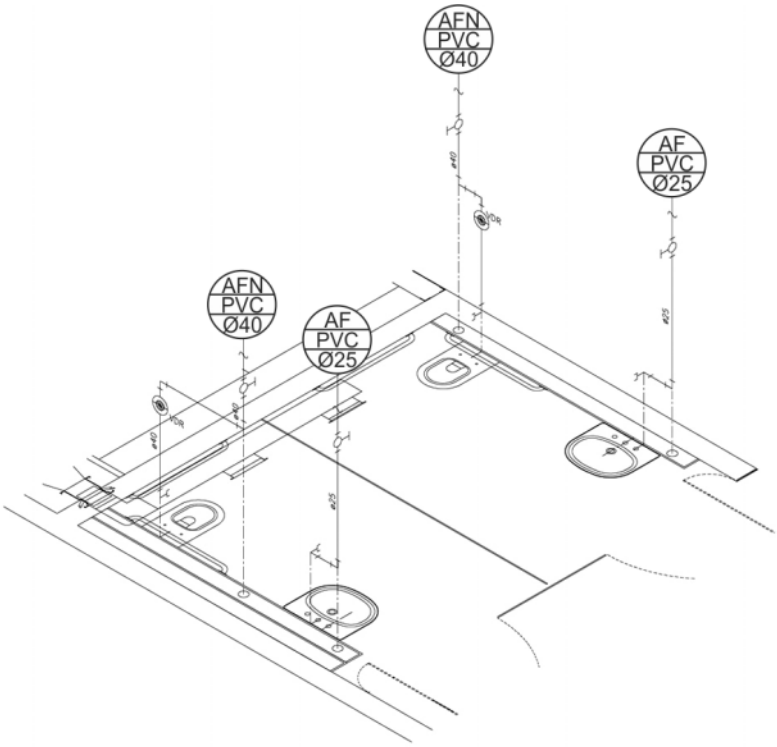
(E) 1,00 m para corredores em edificações e equipamentos urbanos existentes, onde a adequação dos corredores seja impraticável, desde que implantados bolsões de retorno com dimensões que permitam a manobra completa de uma cadeira de rodas (180°), sendo no mínimo um bolsão a cada 15,00 m.

43. Observe abaixo desenhos típicos – detalhe em planta e isométrica – de um projeto executivo de instalações hidrossanitárias:

Detalhe G – Planta



Detalhe G – Isométrico



Em relação às informações que esses detalhes podem fornecer, verifica-se que

(A) a prumada de águas pluviais e o tubo de queda de esgoto possuem diâmetro de 100 mm.

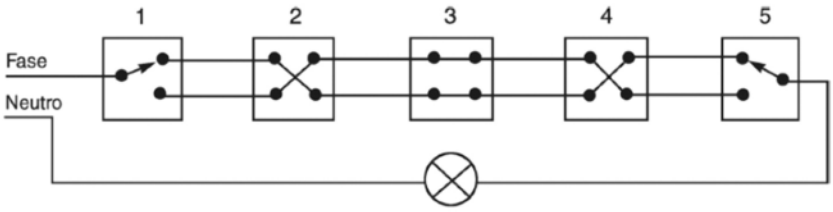
(B) os ralos secos estão interligados a caixas sifonadas, separados para integrar o sistema de reúso de águas de esgoto cinza.

(C) a rede de água potável alimentará os lavatórios e a de águas de reúso alimentará os ramais de descarga das bacias sanitárias.

(D) há um ramal de ventilação posicionado em cada sanitário, alimentando o sistema por meio de válvulas de admissão de ar.

(E) a tubulação do ramal de ventilação possui diâmetro de 75 mm.

44. Interruptores são dispositivos de comando dos circuitos elétricos. Às vezes, há a necessidade de se comandar a lâmpada em vários pontos diferentes. Então lança-se mão de um sistema múltiplo como o que pode ser observado na figura abaixo:



O tipo de interruptor e a posição de acendimento da lâmpada que esse esquema representa são:

(A) Interruptor *four-way* (S4w) – lâmpada acesa.
(B) Interruptor *three-way* (Sw) – lâmpada acesa.
(C) Interruptor de várias seções – lâmpada acesa.
(D) Interruptor intermediário – lâmpada apagada.
(E) Interruptor paralelo – lâmpada apagada.

---

45. Para os fins da Lei nº 8.666/1993 – que estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – o regime de contratação *"quando se ajusta mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, com ou sem fornecimento de materiais"* denomina-se:

(A) execução direta.
(B) empreitada por preço global.
(C) empreitada integral.
(D) empreitada por preço unitário.
(E) tarefa.

---

46. Nas últimas décadas do século XX, o novo urbanismo surgiu com foco na criação de comunidades em torno de um centro estruturado de maneira tradicional, rejeitando a dispersão humana e os danos ambientais causados pelo alastramento para os subúrbios e pela dependência do automóvel. A "Carta do Novo Urbanismo", ratificada em 1996, apresenta as diretrizes teóricas dessa estratégia de planejamento.

Considere os seguintes princípios desta carta para a região, o bairro, a quadra, a rua e o edifício:

I. Os espaços urbanos devem ser definidos por um projeto paisagístico e arquitetônico que celebre a prática edilícia, a ecologia, o clima e a história locais.
II. Todos os edifícios devem dar a seus moradores uma noção clara do tempo, do espaço e do clima. Os métodos naturais de aquecimento e refrigeração podem proporcionar um uso mais eficiente dos recursos do que os sistemas mecânicos.
III. A unificação dos componentes arquitetônicos deveria contribuir para dar a nossas cidades uma homogeneidade salutar que é a marca própria de uma cultura urbana superior. Uma prudente limitação a alguns tipos de edifícios aumenta sua qualidade, elevando o nível social da população.
IV. Nos bairros, um amplo leque de tipos e preços de moradia pode facilitar a interação diária de pessoas de diferentes idades, raças e níveis de renda, fortalecendo os vínculos pessoais e cívicos, essenciais para uma verdadeira comunidade.

É correto o que se afirma em

(A) I, II, III e IV.
(B) I e III, apenas.
(C) II e IV, apenas.
(D) I, II e IV, apenas.
(E) III, apenas.

---

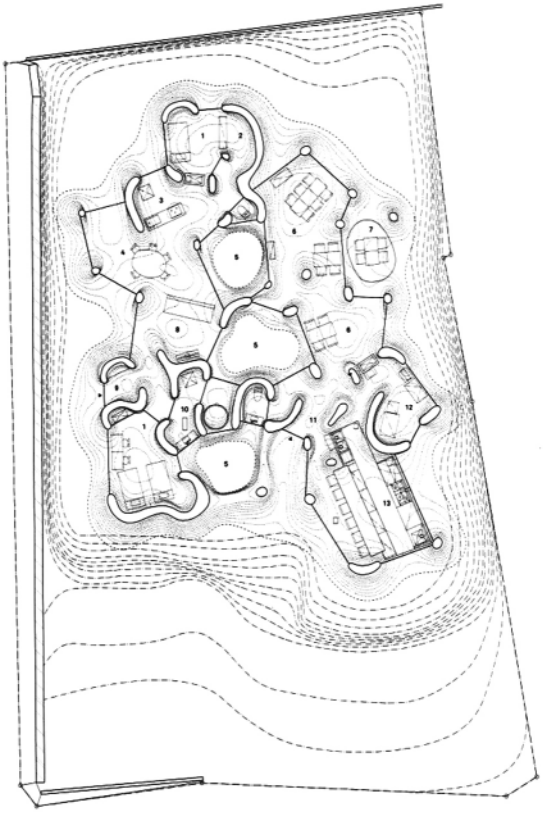
47. Preocupações com o aquecimento global, o esgotamento dos recursos naturais e outros aspectos ligados à destruição ambiental justificam o interesse cada vez maior pela "arquitetura verde". No "Questionário verde", realizado em 2001, cinco arquitetos de destaque internacional – Norman Foster, Jan Kaplick, Richards Rogers, Ken Yeang e Thomas Herzog – apresentam suas ideias sobre arquitetura sustentável. Uma das perguntas deste questionário foi *De que maneira você usa a natureza como guia?*

A respeito das ideias contidas na reflexão que esta pergunta proporcionou, é correto o que se afirma em:

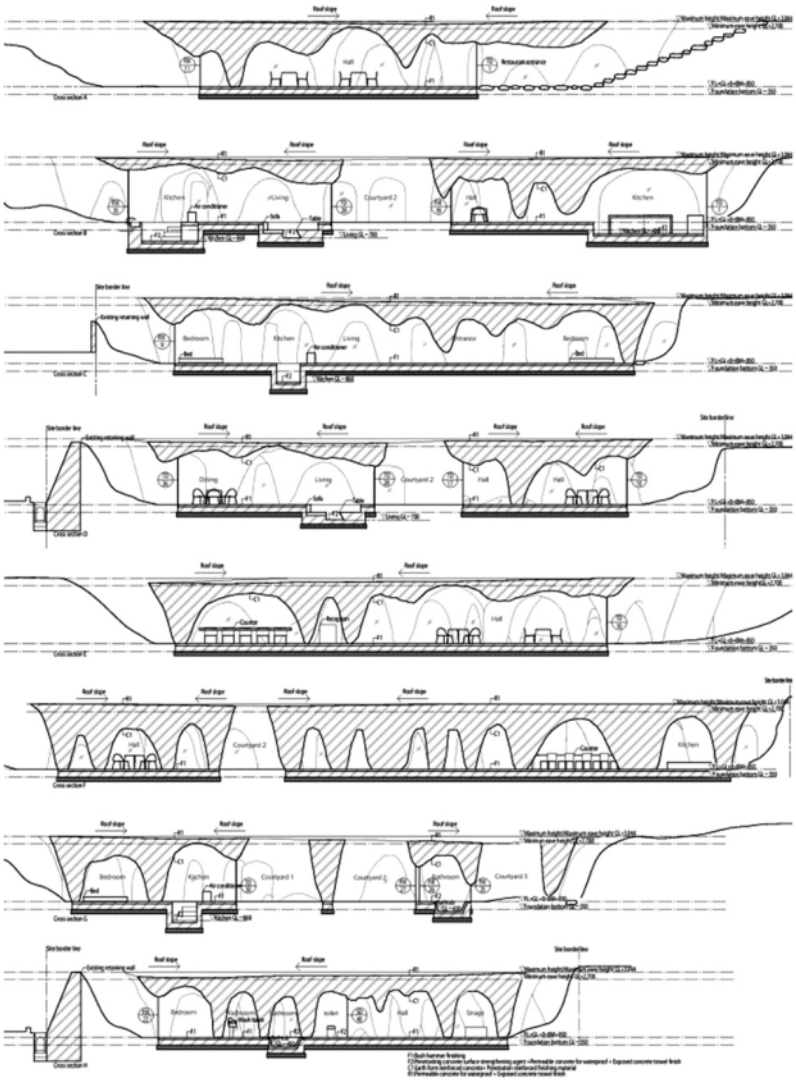
(A) Devemos distinguir um órgão denso, rápido, ágil, concentrado: a cidade (centro devidamente organizado). Um outro órgão flexível, extenso, elástico: a cidade-jardim (cinturão).
(B) A natureza é de novo levada em consideração. A cidade, ao invés de tornar-se um pedregal impiedoso, é concebida como um grande parque. A aglomeração urbana é tratada como um grande verde.
(C) A cidade nova deve aumentar sua densidade aumentando consideravelmente suas superfícies plantadas e diminuindo o caminho a ser percorrido. É preciso construir o centro da cidade para o alto.
(D) A cidade e o campo podem ser considerados dois ímãs, cada um procurando atrair para si a população; a esta rivalidade vem interpor-se uma nova forma de vida, que participa das duas outras.
(E) Existem inúmeras tradições arquitetônicas ricas que trabalham com a natureza e não contra ela, e acabaram esquecidas ao longo do tempo. Tradições vernaculares específicas da região em que se está trabalhando podem ser consideradas nos novos projetos.

48. Observe abaixo desenhos e imagens da obra que é ao mesmo tempo uma residência e um restaurante (2022), em Yamaguchi, Japão, do arquiteto Junya Ishigami.

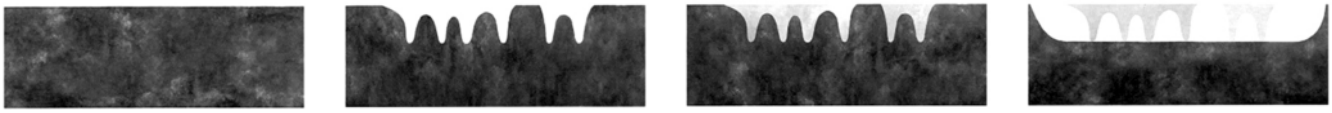
Planta



Cortes



Processo de construção em corte



Etapas da Construção – 01

Etapas da Construção – 02

Etapas da Construção – 03

Etapas da Construção – 04

Interior da Cozinha – Restaurante

Interior da Casa

Em relação aos princípios e às características dessa arquitetura, constata-se que

I. O partido do projeto foi pensado para a melhor integração com o seu entorno e contemplação das visuais em um lugar nada comum. O conceito da implantação permite ao usuário percorrer toda volta e assim descobrir as diferentes vistas da paisagem ao longo do percurso.

II. Como estratégias bioclimáticas, a cobertura levemente solta dos volumes permite a ventilação permanente, iluminação natural indireta e a existência de um jardim interno totalmente aberto que colabora com a umidade gerada pela evapotranspiração das plantas.

III. Com relação à construção, foi concebido um processo de constante compartilhamento, assentimento e referenciamento das imprecisões e acidentes ocorridos no local para criar uma arquitetura que internaliza as distorções e incertezas naturais.

IV. Trata-se de uma arquitetura cujo peso aumenta com o tempo, que não é artificialmente lisa, mas sim algo com a aspereza da natureza. As cozinhas autênticas exigem um lugar assim, que pareça que já estava lá e lá continuará por mais tempo.

Está correto o que se afirma em

(A) I e III, apenas.

(B) III e IV, apenas.

(C) II e IV, apenas.

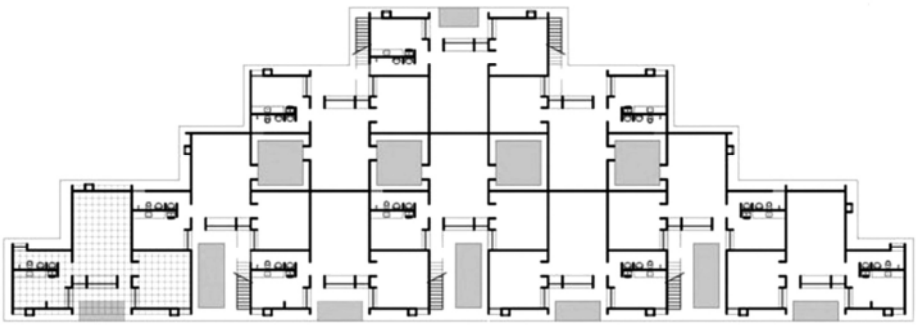
(D) I, II, III e IV.

(E) I e IV, apenas.

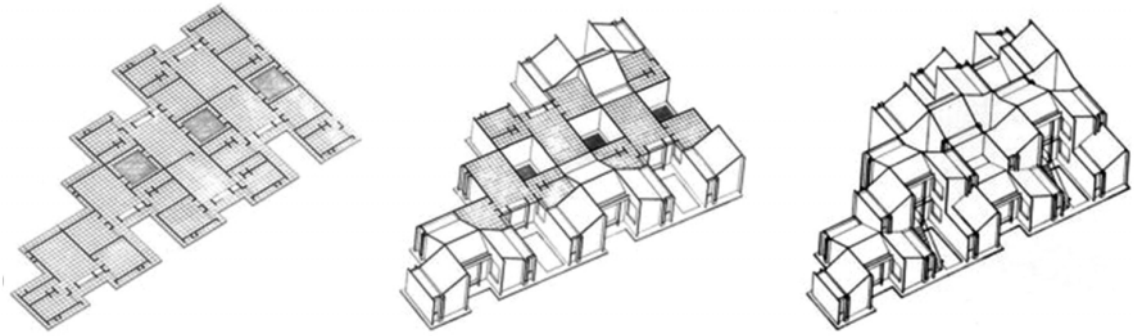
---

49. Observe abaixo desenhos e imagens da Moradia Estudantil da Unicamp (1989-91), Campinas-SP, obra do arquiteto Joan Villà.

Planta



Axométricas



Em relação aos princípios urbanísticos e tecnológicos dessa arquitetura, constata-se que

I. A periferia é vista como um território de inovação, de criação, daquilo que não foi feito e, portanto, instiga de alguma forma a aventura. Uma aventura do desenho, da técnica, humana. A periferia não vista como repositório da degradação, em oposição ao centro constituído, bonito.

II. A solução tecnológica se trata do rearranjo de peças de um material bastante tradicional, o tijolo cerâmico, de maneira a que conforme painéis pré-moldados levemente armados, de dimensões relativamente pequenas para serem leves e fáceis de executar.

III. Cada edificação é definida por um volume simples, determinado, num conjunto nitidamente dividido em grandes categorias, onde o aspecto formal acusa a diferença de funções. A peça chave da unidade residencial é o grande edifício de planta serpenteante.

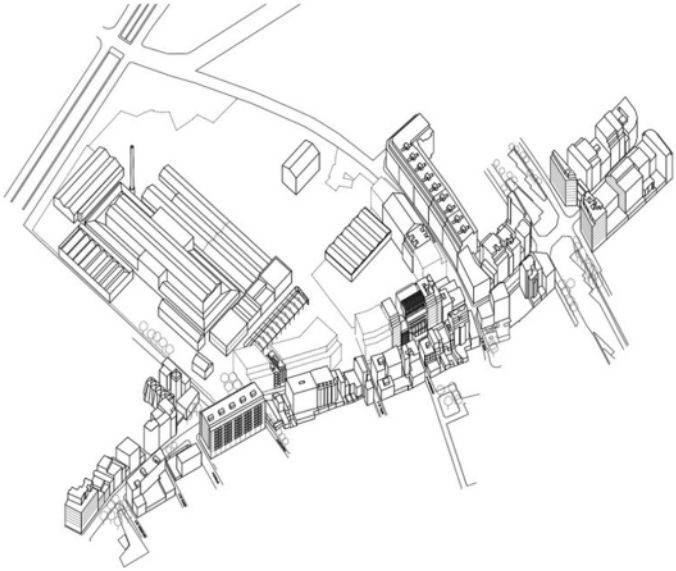
IV. A questão da técnica não é dissociada da questão do desenho. Os desenhos construtivos, a configuração dos materiais, a interligação de técnicas e materiais e mão de obra, enfim, todas as questões construtivas estão intimamente ligadas à discussão da arquitetura.

Está correto o que se afirma APENAS em

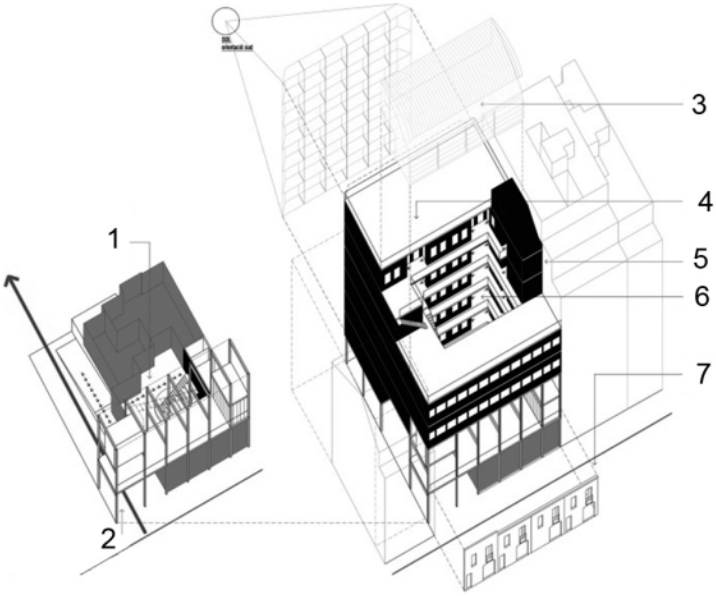
(A) III e IV.
(B) I e III.
(C) I, II e IV.
(D) I, II e III.
(E) II e IV.

50. A cooperativa habitacional La Borda (2018), em Barcelona, é uma promoção auto-organizada por seus usuários para ter acesso a uma moradia digna, não especulativa e que coloca seu valor de uso ao centro, por meio de uma estrutura coletiva. Observe abaixo desenhos e imagens da obra e considere os três princípios fundamentais e transversais do projeto: 1) redefinição do programa de habitação coletiva; 2) sustentabilidade e qualidade ambiental; 3) participação do usuário.

Axonométrica – Implantação



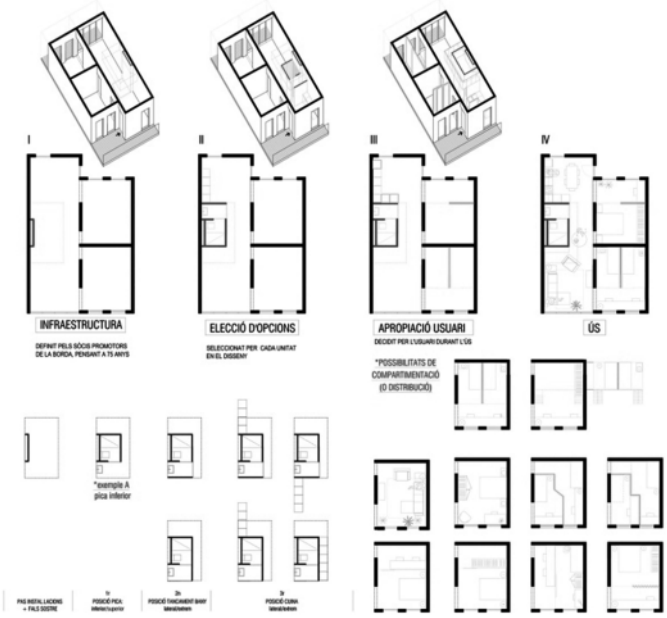
Axonométricas



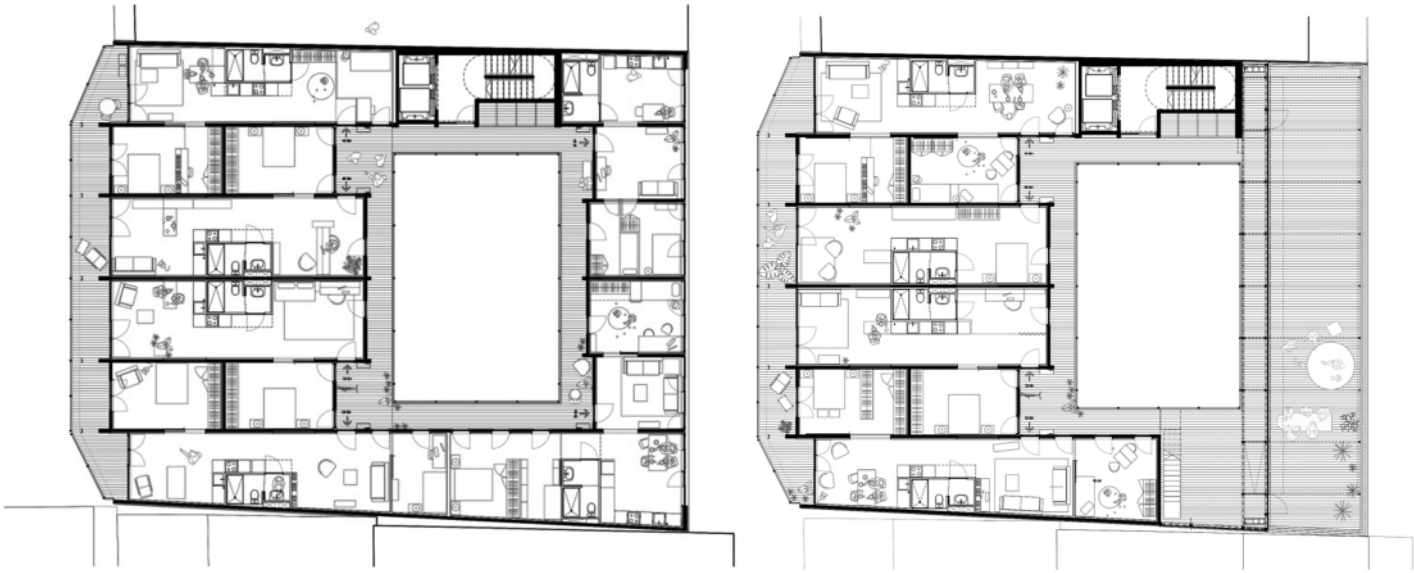
Legendas:

1. Espaços comunitários no térreo.
2. Passagem e continuidade entre espaços públicos. Acesso principal do edifício.
3. Galerias, cobertura do pátio.
4. Adensar a fachada sul.
5. Volumetria que reconhece as construções vizinhas.
6. Pátio central e coração do edifício.
7. Fachada histórica.

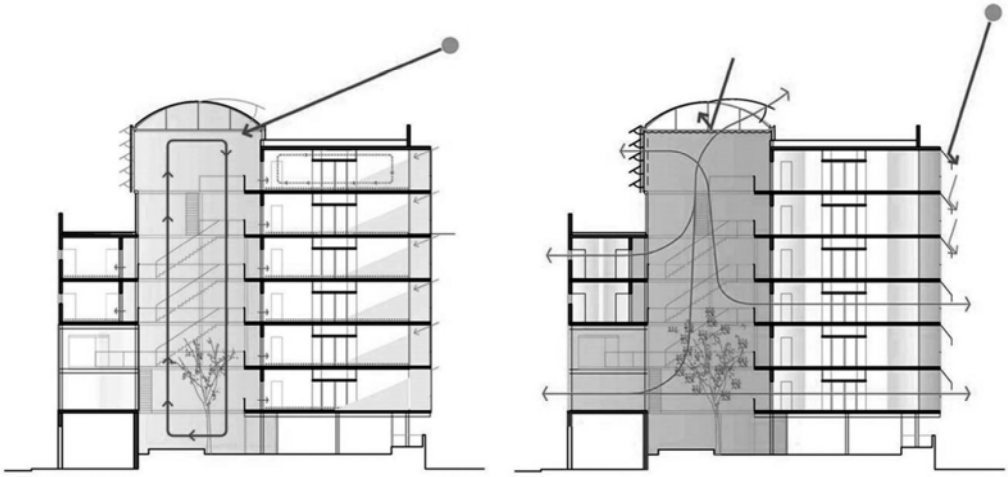
Esquemas tipológicos



Plantas



Cortes – Estratégias bioclimáticas



Inverno **Verão**

Em relação ao processo de desenvolvimento e ao resultado alcançado, constata-se que:

I. O programa de edificações propõe moradias e espaços comunitários permitindo que o morar se estenda do espaço privado ao espaço público para valorizar a vida da comunidade e do bairro. Estes espaços são: cozinha, sala de jantar, lavandaria, espaço multiuso, espaço para hóspedes, espaço de saúde e cuidados médicos, jardins e espaços exteriores e semiexteriores como pátio e terraços. Todos eles articulados em torno de um pátio central.

II. O edifício usa uma versão de apartamento em desnível, bastante conhecido, que foi o mais popular, junto com outro tipo maior, de dois pavimentos. Os apartamentos são agrupados em um bloco principal, e os equipamentos de uso comum ficam em um segundo bloco adjacente e conectado em ângulo reto.

III. O projeto procurou gerar o menor impacto ambiental possível, tanto do ponto de vista da construção quanto do seu funcionamento e sua manutenção. A estratégia inicial para reduzir a demanda energética consistiu na otimização do programa, renunciando à construção de um estacionamento subterrâneo e coletivizando os serviços para reduzir a superfície das unidades habitacionais.

IV. Em vez do espaço neutro de jardins comunitários, o pátio interno se torna um local ativo. Jardins privativos para os apartamentos, aos pares no pavimento térreo ou no segundo pavimento, são cortados por uma rede de passeios para pedestres que leva às entradas. A galeria, ou rua aérea, é ampla e sua localização no lado dos jardins privativos, torna seu uso ambivalente.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I, II e III.
(B) I, II e IV.
(C) III e IV.
(D) I e III.
(E) II e IV.

51. Referente aos conceitos básicos de estatística, uma maneira de distinguir os dados é quanto ao seu nível de mensuração. Essa qualificação é o que determina quais cálculos estatísticos são significantes. São quatro os níveis de medida: nominal, ordinal, intervalar e racional:

I. Nominal: nesse nível podem estar dados qualitativos e quantitativos; eles podem ser organizados pela ordem e pela posição.

II. Ordinal: aplica-se apenas a dados qualitativos; nesse nível não são realizados cálculos matemáticos.

III. Intervalar: os dados neste nível podem ser ordenados; há diferenças significativas entre eles e um registro nulo não é interpretado como zero inerente.

IV. Racional: esse nível é semelhante ao intervalar, mas com duas diferenças: é possível estabelecer razões entre os dados (um dado pode ser múltiplo do outro), e o registro nulo é o zero inerente.

Está correto o que se afirma em

(A) I, II, III e IV.

(B) III e IV, apenas.

(C) I e IV, apenas.

(D) I, III e IV, apenas.

(E) II e IV, apenas.

---

52. Do ponto de vista dos conceitos básicos de estatística descritiva, uma tabela simples, que mostra como a variável se dissipa de acordo com divisões por nós estabelecidas, denomina-se:

(A) distribuição de frequência.

(B) frequência f.

(C) distribuição d.

(D) frequência dissipadora.

(E) conjuntura de distribuição.

---

53. O método usado para estimar a duração mínima da obra e determinar o grau de flexibilidade entre as atividades da rede do cronograma denomina-se Método

(A) de Gant.

(B) da Interdependência.

(C) do Caminho Crítico.

(D) dos Registros dos Prazos de Execução (CRPE).

(E) da Curva L.

---

54. Referente aos conceitos básicos de gerenciamento de obras, o sistema PERT (*Program Evaluation and Review Technique*) exige certa experiência do planejador para estimar os tempos das atividades. São eles:

I. Tempo otimista: é o tempo mínimo em que tudo tem de estar perfeito para alcançar esse tempo.

II. Tempo esperado: é o tempo requerido, descontados os atrasos médios segundo a curva C.

III. Tempo pessimista: máximo tempo, com alguma folga, para caso algo der errado.

IV. Tempo mais provável: é o tempo requerido sob condições normais.

Está correto o que se afirma em

(A) I, III e IV, apenas.

(B) I, II, III e IV.

(C) I e IV, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e IV, apenas.

55. Um dos primeiros passos do planejamento e gerenciamento de uma obra é a elaboração do seu orçamento. Durante esse processo podemos identificar que alguns insumos são recorrentes em diversas composições, por exemplo, a areia que é utilizada como insumo no serviço de execução do emboço, reboco, concreto e da alvenaria. No caso da mão de obra, o trabalho do pedreiro é frequentemente empregado na maioria dos serviços ao longo da construção. Para os orçamentistas e gestores de obra é importante saber quais são os principais insumos utilizados e seus totais, podendo definir, dessa forma, a sua representatividade em relação ao escopo da construção. Essa informação servirá para gerenciar, planejar e priorizar as cotações de preços, negociações detalhadas, entre outros. A ferramenta, organizada por esses princípios, tanto para a análise de orçamentos como para o planejamento e controle de obras, aplicável para insumos e serviços, cujo método de classificação permite a organização das informações e itens pela sua importância ou impacto, denomina-se:

(A) Desvio Analítico de Projeto (DAP).

(B) Desvio Padrão.

(C) Curva de Gauss.

(D) Curva ABC.

(E) Desvio Trello.

---

56. A Nova Agenda Urbana da ONU (Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável) – especialmente no seu objetivo 11 (tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis) – espera esse direcionamento dos gestores e planejadores locais quanto à governança e gestão urbana. Outros objetivos também têm dimensões urbanas importantes e devem ser considerados e direcionados para garantir e sustentar sua realização, que deve ser materializada por práticas de gestão, participação social e políticas públicas que se consolidem em programas e projetos nas cidades.
O compromisso assumido pelos signatários da Nova Agenda Urbana da ONU é o de trabalhar para uma mudança de paradigma urbano, de forma a:

I. planejar, financiar, desenvolver, governar e gerenciar cidades e assentamentos humanos, reconhecendo o desenvolvimento sustentável urbano e territorial como essencial para a realização do desenvolvimento sustentável e da prosperidade para todos.

II. reconhecer o papel de liderança dos governos nacionais, conforme apropriado, na definição e implementação de políticas e políticas urbanas inclusivas e efetivas para o desenvolvimento urbano sustentável e as contribuições igualmente importantes dos governos subnacionais e locais, bem como da sociedade civil e outras partes interessadas relevantes, de forma transparente e responsável.

III. adotar abordagens sustentáveis, centradas nas pessoas, adaptadas à idade e ao gênero para o desenvolvimento urbano e territorial implementando políticas, estratégias, desenvolvimento de capacidades e ações em todos os níveis, com base em fatores fundamentais de mudança.

IV. desenvolver e implementar políticas urbanas ao nível apropriado, inclusive em parcerias locais e multinacionais, construir sistemas integrados de cidades e assentamentos humanos e promover a cooperação entre todos os níveis de governo para permitir a realização de um desenvolvimento urbano integrado sustentável.

Está correto o que se afirma em

(A) I e IV, apenas.

(B) I, III e IV, apenas.

(C) I, II, III e IV.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II e IV, apenas.

---

57. As instalações e sistemas prediais hidráulico-sanitários têm como finalidade:

I. fazer a distribuição de água, em quantidade suficiente e sob pressão adequada a todos as peças de utilização e aparelhos sanitários da edificação.

II. promover a coleta e o afastamento adequados das águas pluviais e das águas servidas.

III. impedir o retorno de águas poluídas nas canalizações de alimentação dos aparelhos.

IV. impedir a entrada de gases de esgotos, criando, desta forma, condições favoráveis ao conforto e segurança dos usuários.

Está correto o que se afirma em

(A) I, II e IV, apenas.

(B) I, III e IV, apenas.

(C) I e IV, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I, II, III e IV.

58. As prescrições gerais para a execução das instalações elétricas constam da NBR 5410/2004 e determinam, além de outras, as seguintes condições:

I. As linhas elétricas de baixa tensão e as linhas de tensão superior a 380 volts não devem ser colocadas nas mesmas canalizações ou poços, a menos que sejam tomadas precauções adequadas para evitar que, em caso de falta, os circuitos de baixa tensão sejam submetidos a sobretensões.

II. Quando vários condutores forem reunidos em paralelo, devem ser reunidos em tantos grupos quantos forem os condutores em paralelo, cada grupo contendo um condutor de cada fase da polaridade. Os condutores de cada grupo devem estar instalados nas proximidades imediatas uns dos outros.

III. Os cabos unipolares e os condutores isolados pertencentes a um mesmo circuito devem ser instalados nas proximidades imediatas uns dos outros, assim como os condutores de proteção.

IV. Em cada trecho de tubulação/eletrodutos, entre duas caixas e entre extremidade e caixa podem ser previstas, no máximo, quatro curvas de 90°, ou seu equivalente até, no máximo, 360°.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) III e IV, apenas.

(B) I, II, III e IV.

(C) I e III, apenas.

(D) II e III, apenas.

(E) I e IV, apenas.

---

59. A somatória das potências nominais de todos os equipamentos elétricos e dos pontos de luz instalados na unidade consumidora, expressa em kW, denomina-se:

(A) Demanda da Instalação.

(B) Carga Instalada.

(C) Tensão da Instalação.

(D) Amperagem Instalada.

(E) Voltagem da Instalação.

---

60. Nos elevadores de passageiros o interruptor de operação de inspeção, na posição inspeção, deve atender às seguintes condições de funcionamento simultaneamente:

I. neutralizar os controles normais de operação.

II. desativar o nivelamento e renivelamento.

III. manter ativa apenas a operação elétrica de emergência.

IV. permitir que os limites de percurso, em condições normais e viagem do carro, possam ser excedidos em até 5%.

Está correto o que se afirma em

(A) I e II, apenas.

(B) I, II, III e IV.

(C) II e III, apenas.

(D) I e IV, apenas.

(E) II, III e IV, apenas.

Prova Discursiva-Redação

Instruções Gerais:
Conforme Edital publicado [...] *Capítulo 10.* [...] *10.3 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. 10.3.1 A Prova Discursiva-Redação tem o objetivo de avaliar a proficiência em Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de compreender e expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do tema, com base nos textos de apoio propostos, avaliando inclusive a correção gramatical, segundo os critérios definidos nos itens 10.3 a 10.8 deste Capítulo. 10.4 Considerando que o texto constitui uma unidade, os itens discriminados a seguir serão avaliados em estreita correlação, do que não decorre proporcionalidade na atribuição dos pontos para cada um deles: 10.4.1* ***Conteúdo – até 40 (quarenta) pontos****: a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. 10.4.2* ***Estrutura – até 30 (trinta) pontos****: a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual). 10.4.2.1 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra, no Conteúdo, abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.4.3* ***Expressão – até 30 (trinta) pontos****: a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido para o Cargo; b) adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; c) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação. 10.4.3.1 A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com os demais critérios. 10.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto Federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.6 Será atribuída nota* ***ZERO*** *à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; g) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.7 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.8 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuí-os à Redação. 10.9 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.*

I

A sociedade que se formou da reunião de várias aldeias constitui a Cidade, que tem a faculdade de se bastar a si mesma, sendo organizada não apenas para conservar a existência, mas também para buscar o bem-estar.

(ARISTÓTELES. **A política.** Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 4)

II

O homem que cavalga longamente por terrenos selváticos sente o desejo de uma cidade. Finalmente, chega a Isidora, cidade onde os palácios têm escadas em caracol incrustadas de caracóis marinhos, onde se fabricam à perfeição binóculos e violinos [...]. *Ele pensava em todas essas coisas quando desejava uma cidade. Isidora, portanto, é a cidade de seus sonhos.*

(CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis**. Tradução de Diogo Mainardi. São Paulo: Biblioteca Folha de São Paulo, 1972, p. 6)

III

O conceito de "vida entre edifícios" inclui um grande número de atividades que as pessoas realizam ao usar o espaço público: deslocamentos de um lugar para outro, caminhadas, paradas curtas, longas, olhar vitrines, conversas e encontros, exercícios, danças, atividades recreativas, trocas e comércio, jogos, shows de rua e até mendigos. [...] *Todos os acontecimentos da vida ocorrem enquanto circulamos entre nossos semelhantes. A vida, em toda a sua diversidade e esplendor, aparece diante de nós quando estamos a pé. Em cidades vitais, sustentáveis, saudáveis e seguras, o pré-requisito para o desenvolvimento da vida urbana é que haja oportunidades para caminhar. Tomando uma perspectiva mais ampla, no entanto, fica claro que uma série de oportunidades socialmente valiosas e recreativas surgem quando são cultivadas e quando a caminhada é incentivada.* [...] *Nas cidades, caminhar é muito mais do que apenas passear! Há contato entre as pessoas e a comunidade, os prazeres livres da vida e as várias experiências sensoriais são usufruídas. Em sua essência, caminhar é uma forma especial de comunhão entre pessoas que compartilham o espaço público, como um lugar de circulação* [...].

(Adaptado de: GEHL, Jan. **Ciudades para la gente**. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 2014, p. 19)

Com base em **I**, **II** e **III**, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** acerca do seguinte tema:

Direito à cidade como condição de bem-estar social

Prova Discursiva-Redação

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO